

Presidente diz que oposição só grita

Fernando Henrique volta a atacar adversários e argumenta que não se cria empregos com palavras, slogans ou gritarias

MARCIA GOMES

Enviada especial

FHC

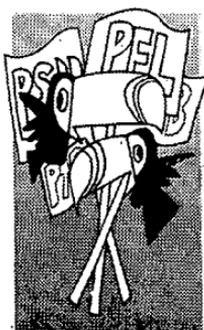
Rubinéia (SP) - O presidente Fernando Henrique Cardoso respondeu ontem uma das principais críticas ao seu Governo que é o aumento da taxa de desemprego, tema que os adversários políticos vão explorar na campanha para tentar impedir a sua reeleição. Durante a inauguração de um

trecho da Ferronorte e uma ponte sobre o rio Paraná, na divisa de Mato Grosso do Sul com São Paulo,

Fernando Henrique acusou a oposição de promover "gritaria" e não apresentar propostas para resolver o problema. "Não se cria emprego com palavras, com slogans, com gritarias. Cria-se com seriedade, com respeito no exterior, com capacidade de planejar, de fazer com que os orçamentos não sejam de mentira, sejam reais", disse diante de um auditório repleto de prefeitos e políticos do oeste paulista.

As obras inauguradas na região custaram R\$ 1,3 bilhões e estão entre os 42 investimentos prioritários do programa Brasil em Ação, coordenado pelo Ministério do Planejamento. Com a construção de 110 quilômetros de ferrovia de Santa Fé do Sul a Rubinéia, mais 300 quilômetros de Inocência ao Alto do Taquari (MT) e 2,6 quilômetros de Ponte Rodoferroviária, o Governo gerou 3.600 empregos e calcula que um número sete vezes maior de pessoas utilizará a ponte para ter acesso ao trabalho.

Estes resultados incentivaram o Presidente no ataque aos adversários. "O que grita por em-



FRENTE DA REELEIÇÃO

prego e não faz nada para obter investimentos que criem emprego faz só demagogia. Nós não. Nós calados trabalhamos pelo Brasil", disse no primeiro discurso em Aparecida do Taboado (MS) protegido apenas com um guarda-chuva da forte chuva que durou as três horas da visita.

Desenvolvimento

Todos os convidados enfrentaram chuva grossa, inclusive os governadores do Mato Grosso, Dante de Oliveira, do Mato Grosso do Sul, Wilson Barbosa Martins, o vice-governador de São Paulo, Geraldo Alkimin, representantes do governador Mário Covas, e o ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, que para o Presidente é um "ministro eficaz".

Ainda em Mato Grosso do Sul, o Presidente disse que não fez tudo pelo País. Na sua opinião, é preciso investir mais no desenvolvimento do Nordeste, "com taxas de juros mais adequadas" e dar "condições de trabalho mais estável" à população. "Não se faz isso de um dia para a noite e eu não prometo o que eu não posso. Nós vamos olhar para ver o que se pode fazer".

Aproveitando ainda a oportunidade para divulgar as obras do seu Governo, Fernando Henrique disse que os investimentos na região dos rios Tietê e Paraná de R\$ 14,8 bilhões vão gerar 1,7 milhão de empregos. "Sem investimento não há emprego. Com temor nos investimentos não há emprego. É preciso confiança".